

Projeto Poder Escolher

Relatório Técnico Avaliação 2º Trimestre

abril a julho de 2019

1. Sumário Executivo

O projeto Poder Escolher, integrado no Contrato Local de Segurança do Município de Vila Franca de Xira, pretendeu assumir-se como uma resposta evolutiva ao fenómeno da exclusão social no território em que intervém: o Bairro de Povos. Este território situa-se na periferia de Vila Franca de Xira e é composto maioritariamente por habitação social, estando simultaneamente dentro e fora da cidade e encerrando em si uma especial incidência de fatores de risco de exclusão social, sendo alvo de preconceitos e estereótipos externos.

Da identificação destas necessidades surgiu uma proposta de intervenção assente no princípio da participação, para, com e pelos seus participantes, preconizando o estar envolvido, ter acesso, possuir tarefas e assumir responsabilidades. Assim, pretendeu-se desenvolver estratégias de combate à exclusão social e escolar de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, em sinergia com as entidades locais, através de atividades estruturantes e contentoras, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais catalisadoras de uma inserção escolar e social de sucesso, recorrendo a metodologias de educação formal e não formal.

Pretendeu-se ainda estimular e apoiar competências ao nível da Educação para os Direitos Humanos e cidadania, fomentando a aproximação dos jovens aos mecanismos de participação democrática, nomeadamente através da educação não formal, dinamização comunitária, cooperação estratégica e sustentabilidade, numa lógica de responsabilização e diminuição de estereótipos e preconceitos mútuos, dando assim cumprimento à Recomendação do Conselho da Europa acerca do acesso de jovens oriundos de contextos vulneráveis aos seus Direitos Sociais.

2. Eficácia

A intervenção do projeto Poder Escolher tem como objetivo geral aumentar a incidência de fatores de proteção social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais, a Educação para os Direitos Humanos e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa.

Para a concretização deste objetivo geral foram traçados três objetivos específicos, cujos resultados e análise é apresentada de seguida:

Objetivo Específico A - Envolver, entre janeiro e agosto de 2019, 80 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal.			
O quê	Resultado Esperado	Indicadores	Concretizado
Promover o sucesso escolar	35 crianças e jovens	- Nº de crianças/jovens envolvidos em atividades de promoção do sucesso	75/91 = 82%

Desenvolver competências pessoais e sociais	60 crianças e jovens	escolar e competências pessoais e sociais - Nº de crianças/jovens que transitam de ano letivo que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades	55/60 = 92%
Diminuir a incidência de conflitos entre crianças/jovens/adultos	Média de 3 ocorrências/semana na EB1 de Povos e EB Vasco Moniz	- Média de níveis negativos das crianças/jovens que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades - Percentil atitudinal de valorização escolar - Nível médio de competências pessoais e sociais das crianças que frequentaram pelo menos 80% das sessões - Nº de ocorrências registadas ao nível da existência de conflitos - Avaliações do comportamento em contexto de atividades do projeto	Na EB1 de Povos passou de uma média de 2,6 ocorrências/semana em janeiro 2019 para 4,5 em junho de 2019 EB Vasco Moniz passou de uma média de 2 ocorrências/semana em janeiro para 1 em junho de 2019

De modo a avaliar o presente objetivo, consideraram-se os registos de participação referentes às atividades Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1º e 2º/3º ciclos, Programas de Educação para a Gestão de Conflitos, Núcleo de Gestão de Conflitos, Animação de Pátio e Apoio psicológico/ psicopedagógico. Desta análise resultou um total de 189 participantes, dos quais 181 são crianças e jovens.

No que diz respeito à promoção do sucesso escolar, previa-se um resultado de 35 sujeitos para o final do ano letivo de 2018/2019. Foram analisadas as notas dos

participantes, constatando-se que das 91 crianças/jovens com mais de 12 presenças nas referidas atividades, 75 transitaram de ano (63 crianças e 12 jovens), traduzindo-se numa taxa de sucesso escolar de 84% no cômputo geral. Existe uma superioridade no 1º ciclo (91%), relativamente ao 2º/3º ciclo. Em relação ao número médio de níveis negativos, o 1º ciclo regista menor número (0,47) em relação ao 2º e 3º ciclo (2,73). Os dados obtidos através do questionário de valorização escolar refletem esta clivagem entre ciclos, na medida que os sujeitos do 1º ciclo possuem um percentil de 0.75 e os sujeitos dos 2º/3º ciclos detêm um percentil de 0.33.

Comparativamente ao ano letivo de 2017/2018 verifica-se que a taxa global de sucesso escolar foi ligeiramente inferior, passou de 85% para 84%, no entanto, assistiu-se a um aumento da taxa de sucesso escolar do 1º ciclo, a qual passou de 88% para 91,30% no ano letivo de 2018/2019.

Quanto ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, foram implementados dois programas de Educação para a Gestão de Conflitos, nomeadamente na EB1 de Povos (1º ciclo) e na EB Vasco Moniz (2º ciclo), envolvendo um total de 106 sujeitos (43 do 1ºciclo e 63 do 2ºciclo). O 'Programa de Educação para a Gestão de Conflitos' no 1º ciclo, decorreu semanalmente através de mecanismos grupais de educação não-formal, trabalhando as áreas da comunicação (verbal e não-verbal; passividade, agressividade e assertividade), cooperação (entre-ajuda, tolerância, respeito inter-pares) e resolução de conflitos (criatividade, exploração de alternativas). Aplicando os procedimentos de pré e pós-teste com recurso a questionários, verificou-se um aumento do nível de competências nas áreas trabalhadas em 26 das 43 crianças. A par, 20 crianças revelaram conhecimentos acima da média do seu grupo, no que diz respeito ao tipo de comportamento/resposta mais assertiva, quando confrontadas com situações-tipo alusivas ao seu dia-a-dia.

O mesmo programa na EB Vasco Moniz decorreu num formato quinzenal, atendendo ao seu início no 2º período, em tempo letivo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, por forma a serem cumpridas as planificações dos docentes para a

disciplina. Nestas sessões foram desenvolvidas atividades grupais sobre o tema da Comunicação, com base no levantamento prévio realizado junto dos Diretores de Turma, das turmas abrangidas pelo programa, sobre a tipologia dos conflitos. Embora o programa tenha decorrido num intervalo de tempo limitado, considera-se que o mesmo contribuiu para a adoção por parte dos alunos de um estilo de comunicação mais assertivo, já que 29 alunos revelaram aumento de competências de comunicação em torno da assertividade, registando-se também uma diminuição dos níveis de agressividade. Estes dados foram obtidos através da análise dos questionários de pré e pós-teste.

No ano letivo 2019/2020, prevê-se que programa volte a ser implementado na EB1 de Povos, junto de uma turma de continuidade do ano letivo 2018/2019 e também numa nova turma. Adicionalmente, será também desenvolvido em duas novas turmas da EB Vasco Moniz e dada continuidade à intervenção iniciada no ano letivo passado, através da aplicação do programa numa turma de 7º ano, na Escola Alves Redol. A implementação do programa no 2º/3º ciclo, durante um ano letivo completo, permitirá otimizar a intervenção e respetivos resultados a atingir, abarcando mais áreas a serem trabalhadas com os alunos e alunas, potenciando um maior número de competências adquiridas nos alunos e alunas.

Quanto à atividade 'Núcleo de Gestão de Conflitos' na EB1 de Povos foram envolvidos 49 alunos/alunas e 4 adultos. Existiu um aumento médio do número de ocorrências em relação a janeiro de 2019, passando de uma média de 2,6 para 4,5 conflitos por semana. Considera-se que este aumento está relacionado, por um lado, pela atividade estar implementada desde setembro de 2017 e como tal ser do total conhecimento de todos os alunos e alunas e restante comunidade escolar, bem como, por ser reconhecida como uma preciosa ferramenta no que diz respeito à resolução dos conflitos existentes, sobretudo por parte dos alunos e alunas, os quais de forma individual ou em grupo reportam as ocorrências junto das Técnicas do projeto Poder Escolher. Assiste-se portanto a uma mudança de paradigma, uma vez que em momentos

anteriores, o volume de ocorrências era sobretudo reportado na forma escrita, pelos docentes e não docentes.

Quando comparado o presente ano letivo com o período homólogo, verifica-se um aumento no número de crianças envolvidas (19 crianças em junho de 2018), assim como, de forma ténue, no número de ocorrências (4 ocorrências em junho de 2018). No próximo ano letivo, procurar-se-á que os alunos e alunas procedam aos registos “à mão” das ocorrências, para posterior entrega às técnicas do projeto, considerando-se que esta estratégia poderá contribuir de forma positiva para a assimilação e desconstrução do conflito em si, facilitando a sua posterior abordagem em espaço do Núcleo com os respetivos intervenientes. À semelhança do presente ano letivo, para 2019/2020 será mantida a importante colaboração da PSP na responsabilização dos alunos e alunas da turma de 4º ano pela redução dos comportamentos violentos/agressivos na comunidade escolar, já que este processo é abraçado com grande empenho pela generalidade dos alunos e alunas que assumem o papel de vigilantes, no qual observam e fazem o *report* dos conflitos.

A atividade ‘Animação de Pátio’ também muito contribui para a diminuição de situações de violência durante os recreios escolares, assim como para a manutenção de relações mais positivas entre alunos e alunas. Para tal, procedeu-se ao aumento do número de sessões semanais, que passou de 5 para 7, distribuídas pelos recreios da manhã e hora de almoço, nas quais entre janeiro a junho de 2019 foram envolvidas 81 crianças.

O ‘Núcleo de Gestão de Conflitos’ na EB Vasco Moniz envolveu 23 sujeitos, entre os quais 21 alunos/alunas e 2 adultos e foi considerado como um importante recurso na mediação dos conflitos entre os alunos e alunas, sendo bem recebida pela comunidade escolar, contando com a importante colaboração das assistentes operacionais para a localização dos alunos e alunas no recinto escolar. Aquando o seu início existia uma média de 2 conflitos por semana, passando para uma média de 1 no final do ano letivo.

Embora os resultados apontem para uma descida nas ocorrências, considera-se que os mesmos não fazem jus à realidade da escola. O facto de ser uma atividade nova na escola, implementada apenas no 2º período e de ter existido um elevado número de greves que culminaram no fecho da escola, contribuiu para condicionar o funcionamento do núcleo. Assim, considera-se que esta atividade poderá ter um impacto superior, ao ser modificado o seu formato para as manhãs, ao invés de manhã e tarde, assim como intensificar a sua divulgação junto da comunidade escolar no arranque do próximo ano letivo. Para tal será importante a desconstrução de algumas crenças enraizadas em torno dos docentes e assistentes operacionais, em relação a abordagens mais passivas na presença de conflitos, o reforço junto destes para a importância de reportar as ocorrências ao Núcleo e de marcar presença, se necessário, para a sua resolução, o empoderamento dos alunos e alunas vítimas de formas de Bullying (através de Ações de Sensibilização e do Programa de Educação para a Gestão de Conflitos) para denunciarem as situações vivenciadas, bem como a agilização do encaminhamento das ocorrências para a Técnica do Núcleo, descentralizando o mesmo da coordenação da escola (formato atual).

No que respeita à avaliação do comportamento das crianças e jovens nas atividades desenvolvidas pelo projeto, continua a recorrer-se ao modelo de escala de avaliação de cinco níveis de cores no 1º ciclo e a uma escala numérica de cinco níveis para os 2º/3º ciclos. Entre janeiro e julho de 2019, no 1º ciclo, registaram-se 42,7% de avaliações “azul” (mais positiva), 39,5% de níveis “verde”, 11,6% de níveis “amarelo”, 4,8% de níveis “vermelho” e 1,4% de níveis “roxo” (pior avaliação). No 2º e 3º ciclos, para o mesmo período, verificaram-se 1% de níveis “5” (mais positivo), 56,9% de níveis “4”, 34,2% de níveis “3”, 6,9% de níveis “2” e 1% de níveis “1” (pior nível). Aquando o término de 2019, será realizada uma comparação entre estes dados e o ano de 2018.

Objetivo Específico B - Envolver, entre janeiro e agosto de 2019, 50 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação ativa e exercício da cidadania, através da Educação para os Direitos Humanos, da dinamização/participação comunitárias e do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato.

O quê	Resultado Esperado	Indicadores	Concretizado
Desenvolver competências de cidadania e/ou participação cívica	30 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de crianças/jovens envolvidos em atividades de desenvolvimento de hábitos de participação ativa e exercício de cidadania - Nº de participantes que desenvolveram competências de cidadania (auto-avaliação) - Nº de visitas/saídas/intercâmbios realizados - Nº de horas de trabalho voluntário realizado - Nº de participantes que refere alteração nos seus comportamentos ao nível da agressividade, bullying, saúde sexual, consumo de substâncias, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 jovens em atividades de voluntariado - 46,3 horas de voluntariado - 98 crianças/jovens em ações de informação - 42 participantes refere alteração nos seus comportamentos ao nível do consumo de substâncias. - 84 jovens em ações Dignilândia
Proporcionar o contacto com novos contextos, culturas e realidades	35 crianças e jovens		<ul style="list-style-type: none"> - 38 crianças/jovens em visitas/saídas - 96 crianças/jovens na comemoração de

			<p>datas significativas</p> <p>- 15 Visitas/ Saídas</p>
--	--	--	---

Passando ao *objetivo B*, no decurso de 2019 foram envolvidos na atividade ‘Voluntariado Jovem’ 12 jovens, os quais participaram no Campo de Trabalho “Nós pelos Outros” realizado durante a pausa letiva da Páscoa, na Pousada da Juventude de Santa Cruz. O Campo de Trabalho foi realizado em formato residencial e durante o mesmo, foram trabalhados com o ‘Grupo de Jovens Voluntários’ competências relacionadas com a coesão grupal e voluntariado. Este campo de trabalho permitiu fazer um levantamento das áreas de interesse dos jovens para realização de voluntariado e traçar três mini projetos para a sua execução, nomeadamente a criação de um espaço-biblioteca e a realização de algumas remodelações, ambas no Centro Comunitário de Povos, assim como a organização de uma venda de garagem/quermesse. Neste campo de trabalho foi também efetuada uma ação de ‘Voluntariado Jovem’ na praia de Santa Cruz, em colaboração com o Centro de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Torres Vedras, na qual, o grupo procedeu à recolha de lixo e plástico do areal da praia e sua posterior separação para reciclagem. Esta ação permitiu consciencializar o grupo para as questões ambientais e sensibilizar para a importância do contributo individual para as mesmas. A avaliação dos participantes neste campo de trabalho foi bastante positiva em todos os parâmetros, nomeadamente nas atividades de educação não formal desenvolvidas, ambiente de grupo, aquisição de novas informações/conhecimentos e contributo para aumentar o autoconhecimento, sendo sugerido pelo grupo de jovens mais dias de formação em iniciativas futuras. Para além da ação de voluntariado anteriormente mencionada, o grupo de jovens voluntários participaram também em intervenções exteriores no Bairro de Povos, nas remodelações/ criação de biblioteca no

Centro Comunitário, organizaram e dinamizaram uma quermesse e apoiaram na logística das comemorações do 25 de abril, perfazendo um total de 46,30 horas de voluntariado. Estão pendentes a realização de mais 2 ações de voluntariado, nomeadamente, uma ida ao canil e uma apresentação do grupo de voluntários para as crianças do Centro de Acolhimento Temporário que, devido às suas logísticas, só poderão ser realizadas em setembro de 2019.

Quanto à atividade 'Ações de Informação/ Sensibilização' foram realizadas 5 sessões durante o ano letivo de 2018/2019, envolvendo um total de 98 crianças e jovens. Também ao nível desta atividade, o encerramento da escola por motivo de greve, causou alguns condicionalismos na realização das sessões previstas. Estas sessões foram realizadas em parceria com a PSP, sendo abordados os temas de Consumo de Substâncias Psicoativas (83 sujeitos) e Perigos dos Artigos Pirotécnicos (15 sujeitos).

A análise das respostas aos questionários de avaliação/ satisfação das sessões sobre Consumo de Substâncias indicam que o grupo de participantes possuía, em média, «algum conhecimento» sobre este tema e que as mesmas contribuíram para «aumentar» este mesmo conhecimento. Adicionalmente, 42 participantes referem que os conteúdos das sessões contribuíram para alteração de hábitos relacionados com este tema, o que representa uma taxa de 50,6%.

A referir que está agendada para agosto de 2019 uma sessão sobre Cyberbullying que conta, igualmente, com a parceria da PSP.

No que respeita à atividade 'Dignilândia' foram realizadas 3 sessões – menos uma sessão em relação ao previsto, por motivo de greve – envolvendo um total de 84 sujeitos. Face à análise dos questionários de conhecimentos sobre a temática dos Direitos Humanos (pré e pós teste), verificou-se uma evolução positiva sobre o impacto das sessões, já que antes das mesmas, o nível médio de conhecimentos dos jovens situava-se nos 59%, passando para 74% após as sessões. Constatou-se ainda que antes

das sessões, apenas 6 jovens possuía um nível médio de conhecimento superior a 80% e após as sessões, 30 jovens obtiveram um nível médio de conhecimento superior a 80%.

A programação da atividade ‘Visitas/ Saídas/ Intercâmbios’ é disponibilizada na tabela 1, decorrendo com maior frequência durante os meses de férias escolares do verão. Até ao momento foram realizadas 15 saídas, nomeadamente, 13 desde que iniciou o período de férias do verão e 2 decorreram na pausa letiva da Páscoa, envolvendo um total de 38 crianças/ jovens.

Tabela 1 – Saídas 2019

Datas	Local
8 e 9 abril	Pousada da Juventude de Santa Cruz
12 abril	Parque Rural Tambor
1 e 23 julho; 1, 14 e 27 agosto	Praia da Rainha
2 e 30 julho; 12 e 22 agosto	Praia da Torre
4 julho; 6 e 29 agosto	Praia da Figueirinha
11 julho; 8 e 20 agosto	Praia da Fonte da Telha
16 e 19 julho	Exposição Cartoon Xira
22 julho	Complexo de Piscinas de Rio Maior
25 julho	Piscinas Municipais de Coruche
29 julho	Parque Aquático Mira D’Aire

Já na ‘Comemoração de datas significativas’ foram assinaladas até ao momento 11 efemérides - dia dos namorados, dia mundial da justiça social, Carnaval, dia do pai, Páscoa, dia mundial da água, dia da mãe, 25 de abril, dia mundial da dança, dia mundial da criança e dia internacional do amigo – envolvendo 96 crianças/ jovens. A referir que

no âmbito das comemorações do 25 de abril, o projeto Poder Escolher dinamizou atividades abertas à comunidade e de cariz transgeracional, através da realização de uma caminhada até ao Santuário do Senhor da Boa Morte (Povos), uma aula de Zumba, uma gincana de jogos tradicionais e a pintura do “Caminho da Liberdade”, no qual, nas imediações do Centro Comunitário de Povos, os transeuntes foram convidados a pintar as suas pegadas na calçada, assim como a participar na pintura no lancil dos passeios de direitos alcançados através da data.

Por fim, importa salientar que o projeto Poder Escolher foi convidado a marcar presença em três iniciativas concelhias de grande envolvimento, promovidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira: o *Festival da Juventude* (de 15 a 17 de maio), bem como no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, no evento *País das Maravilhas* (1 e 2 de junho) e no *Xira Escolas* (15 de junho). No *Festival da Juventude*, tendo em conta o público-alvo (comunidade escolar de 2º, 3º ciclo e secundário) foram dinamizadas atividades relacionadas com a temática da cidadania e direitos humanos, ao passo que no *País das Maravilhas* e *Xira Escolas* que tinha como destinatárias crianças, foram promovidos ateliers relacionados com os direitos das crianças. Até ao final de agosto prevê-se a realização de mais 2 comemorações, nomeadamente o dia mundial da fotografia e o dia internacional da igualdade feminina.

Objetivo Específico C - Envolver, entre janeiro e agosto de 2019, 20 encarregados de educação em atividades de promoção de competências parentais e envolvimento nos percursos socioeducativos dos seus educandos.			
O quê	Resultado Esperado	Indicadores	Concretizado
Desenvolver competências parentais e promover o	20 encarregados de educação	- Nº de encarregados de educação envolvidos em ações de educação parental	- 17 encarregados de educação envolvidos nas ações de

envolvimento dos encarregados de educação nos percursos educativos dos seus educandos		- Percentil de competências parentais	formação parental - 4 sessões de formação parental
---	--	---------------------------------------	---

No que diz respeito ao *objetivo C*, foram realizadas 4 sessões de formação parental (tabela 2), cujas temáticas foram definidas com base nas necessidades/ expectativas dos participantes, sejam eles pais, encarregados e encarregadas de educação ou outros elementos da família. Estas sessões foram ministradas pela equipa do Projeto Poder Escolher, contando também com a colaboração da nutricionista da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sessão relativa ao tema da alimentação. Embora não tenha sido atingido o número de participantes previsto, considera-se que esta atividade foi implementada com sucesso, na medida que marcaram presença, em média 9 participantes por sessão e o “grande-grupo” de participantes ser heterogéneo quanto aos papéis, integrando pais, mães, e também ambos, assim como outros elementos da família, que contribuíram de forma ativa na abordagem dos vários temas das sessões. Adicionalmente, os níveis médios de satisfação auferidos ao longo das sessões foram bastante positivos situando-se muito próximo do limiar máximo, no que diz respeito aos conteúdos abordados e forma como foram transmitidos, à duração das sessões, ambiente de grupo, perceções sobre o aumento dos conhecimentos e sua colocação em prática, o que traduz a pertinência da realização desta atividade.

Tabela 2 – Tertúlia de pais

1ª sessão	3 abril	Crianças e Jovens: os seus desafios
2ª sessão	8 maio	Bullying entre pares: prevenir e agir
3ª sessão	5 junho	Alimentação Saudável: motivar as crianças e jovens, manter o orçamento familiar
4ª sessão	26 junho	Desenvolvimento das crianças e jovens: as suas fases

3. Participação

No que concerne à participação nas diferentes atividades do projeto, a mesma encontra-se sintetizada, de forma cumulativa, na tabela seguinte:

	Atividade	Realizado a 31/03/2019	Realizado a 31/07/2019	Previsto a 31/08/2019
Objetivo A	Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1º, 2º e 3º ciclos	35	43	37
	Acompanhamento Psicológico/Psicopedagógico	24	32	15
	Animação de Pátio	58	81	70
	Núcleo de Gestão de Conflitos	61 + 6	70+6	20 + 10

	Programa de Educação para a Gestão de Conflitos	100	106	60
Objetivo B	Ações de Informação/Sensibilização	77	98	120
	Visitas/Saídas/Intercâmbios	-	38	35
	Grupo de Jovens Voluntários	15	16	15
	Voluntariado Jovem	-	12	15
	Dignilândia	84	84	60
	Comemoração de Datas Significativas	30	96	60
Objetivo C	Tertúlia de Pais	-	17	20

4. Síntese Conclusiva

Os resultados atingidos face à intervenção desenvolvida são considerados bastante satisfatórios, ainda que consigamos identificar áreas que são mais desafiantes ao nível do processo de mudança, pois o mesmo é prolongado no tempo e acontece fruto de micromudanças, nas quais, o projeto Poder Escolher delinea a sua intervenção. A criação de uma imagem mais positiva da escola e otimização dos resultados escolares é tida como uma prioridade, da mesma forma que a continuação de atividades de mediação e gestão de conflitos permitirá contribuir para a diminuição das várias formas de violência.

Ao nível da formação parental considera-se que esta atividade possui um elevado potencial, pois para além de ser um espaço de informação e partilha – inesgotável – de temas relacionados com o desenvolvimento infanto-juvenil, é igualmente um momento

privilegiado para a equipa técnica do projeto construir, e também cimentar, a relação com as famílias das crianças e jovens. Paralelamente, aquando a continuidade da intervenção, a colaboração com Técnicos de outras instituições para cofacilitar estas sessões, não só permitirá alargar o leque de conteúdos a serem apresentados à população alvo (por exemplo, sensibilização para os cuidados a ter com o sol; gestão do orçamento familiar, entre outros) de forma a capacitá-los para apoiar de uma forma mais veemente as crianças/jovens num processo de decisão mais informado. Para além disso, contribui ainda para a desmistificação de preconceitos muitas vezes associados aos moradores do Bairro de Povos e sobre os seus estilos parentais (quebrar as crenças sobre o desinteresse face a questões relacionadas com o crescimento dos filhos).

O projeto Poder Escolher continua a ser uma referência no território, na medida que trabalha com e para as crianças e jovens as suas necessidades, promovendo a sua participação ativa e a inclusão, bem como o seu desenvolvimento pessoal e social, motivando-os a encontrarem e perseguirem caminhos construtivos na vida, procurando envolver de uma forma positiva os vários intervenientes – família, escola e comunidade – neste caminho.